

<b>Disciplina:</b>	<b>Pesquisa com populações vulneráveis: questões teóricas, metodológicas e éticas</b>
<b>Professora:</b>	<b>Mary Jane Spink</b>
<b>Nível:</b>	<b>Mestrado/Doutorado</b>
<b>Créditos:</b>	<b>03</b>
<b>Tipo:</b>	<b>Seminário de Pesquisa - Tipo III</b>
<b>Semestre:</b>	<b>2º de 2015</b>
<b>Horário:</b>	<b>5ª feiras – 9:30/12:30</b>

## **EMENTA**

A palavra vulnerabilidade tem sido usada como conceito, noção ou meramente qualificador em diversas áreas de conhecimento nas ciências humanas. O objetivo desta disciplina é problematizar este uso, pontuando diferenças entre áreas e possíveis efeitos, sobretudo no que diz respeito à rotulação de pessoas e/ou segmentos populacionais. Serão focos de discussão as teorizações, pesquisas, propostas de intervenção e aspectos éticos em três contextos de uso: HIV/aids; políticas de bem-estar social e estudos sobre impactos de mudança climática especialmente no meio urbano.

## **PROGRAMA**

1. Aspectos etimológicos e migração do conceito de vulnerabilidade entre áreas de saber.
2. Usos do conceito de vulnerabilidade na área de estudos e intervenções relacionadas ao HIV/aids
3. Vulnerabilidade nas questões de inclusão/exclusão social: da herança da filantropia ao estado de bem-estar social
4. Vulnerabilidade socioambiental e as contribuições dos estudos urbanos
5. Os efeitos de rotulação: contribuições dos estudos feministas e da teoria social
6. Implicações éticas da pesquisa com populações vulneráveis

## **BIBLIOGRAFIA**

1. Aspectos etimológicos e migração do conceito de vulnerabilidade entre áreas de saber.
  - DELOR, F.; HUBERT, M. Revisiting the concept of vulnerability'. *Social Science & Medicine*. 50, p.1557-1570, 2000.
  - MEIRELLES, J. A construção de tipos de pessoas vista a partir de bancos de dados: o caso da adolescência vulnerável. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-graduação em Psicologia Social, PUCSP, 2015.
2. Usos do conceito de vulnerabilidade na área de estudos e intervenções relacionadas ao HIV/aids
  - MANN, J.; TARANTOLA, D. J.M. & NETTER, T. W. *A Aids no mundo*. Rio de Janeiro: RelumeDumará, 1993
  - AYRES, J.R.C.M. et al. Vulnerability, human rights, and comprehensive health care needs of young people living with HIV/AIDS. *American Journal of Public Health*, v. 96, n. 6, p. 1001-1006, 2006

- AYRES, JR CM, GJ Calazans, G.J.; HC Saletti Filho, H. C.; França-Júnior, I. Risco, vulnerabilidade e práticas de prevenção e promoção da saúde. In: CAMPOS, G. W. de S. et al (Org.). *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2006, p. 375-418,
3. Vulnerabilidade nas questões de inclusão/exclusão social: da herança da filantropia ao estado de bem-estar social
    - CASTEL, R. As armadilhas da exclusão. In: WANDERLEY, M. B.; BÓGUS, L. & YAZBECK, C. (Org.). *Desigualdade e a questão social*. São Paulo: EDUC, 2004.
    - CURADO, J. *Multiplicidades de “pobrezas” nas redes heterogêneas das políticas públicas contemporâneas*. Tese (Doutorado), Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, PUC-SP, 2012.
    - SPINK, P.K. *Vulnerabilidade institucional e a falta de conectividade em M’Boi Mirim, São Paulo*. Programa de Vulnerabilidades Urbanas e Ação Pública, CEAPG, EASP/FGV. Mimeo, 2015.
  4. Vulnerabilidade socioambiental e as contribuições dos estudos urbanos
    - CUNHA, J.M.P. Um sentido para a vulnerabilidade sócio-demográfica nas metrópoles. *R. bras. Est. Pop.*, Campinas, v. 21, n. 2, p. 343-347, jul./dez. 2004
    - DE LEÓN, J. C. V. *Vulnerability: A Conceptual and Methodological Review*. Bonn, Germany: UNU Institute for Environment and Human Security (D-53113), 2006
    - BULKELEY, H.; TUTS, R. Understanding urban vulnerability, adaptation and resilience in the context of climate change. *Local Environment*, 2013.
  5. Os efeitos de rotulação: contribuições dos estudos feministas e da teoria social
    - SPINK, M.J.P. Aspectos Psicossociais e a Vulnerabilidade Feminina. *A Folha Médica*\* 118 (Supl. 1). Número Especial - I Simpósio Internacional sobre Aids e Mulher, 1999, p. 41-45.
    - ROSEMBERG, F. Teorias de gênero e subordinação de idade: um ensaio. *Pro-Posições*, Campinas, v. 7, n.3, p. 17-23, 1997.
  6. Implicações éticas da pesquisa com populações vulneráveis
    - DINIZ, D. ; GUILHEM, D. *O que é Bioética*. São Paulo: Brasiliense, 2002.
    - Carta Aberta de resposta à “Carta da CONEP ao Grupo de Trabalho da Resolução sobre Ética em Pesquisa nas Ciências Humanas e Sociais” de 28 de janeiro de 2015.